

PROJETO PEDAGÓGICO

# A VIZINHA ANTIPÁTICA QUE SABIA MATEMÁTICA

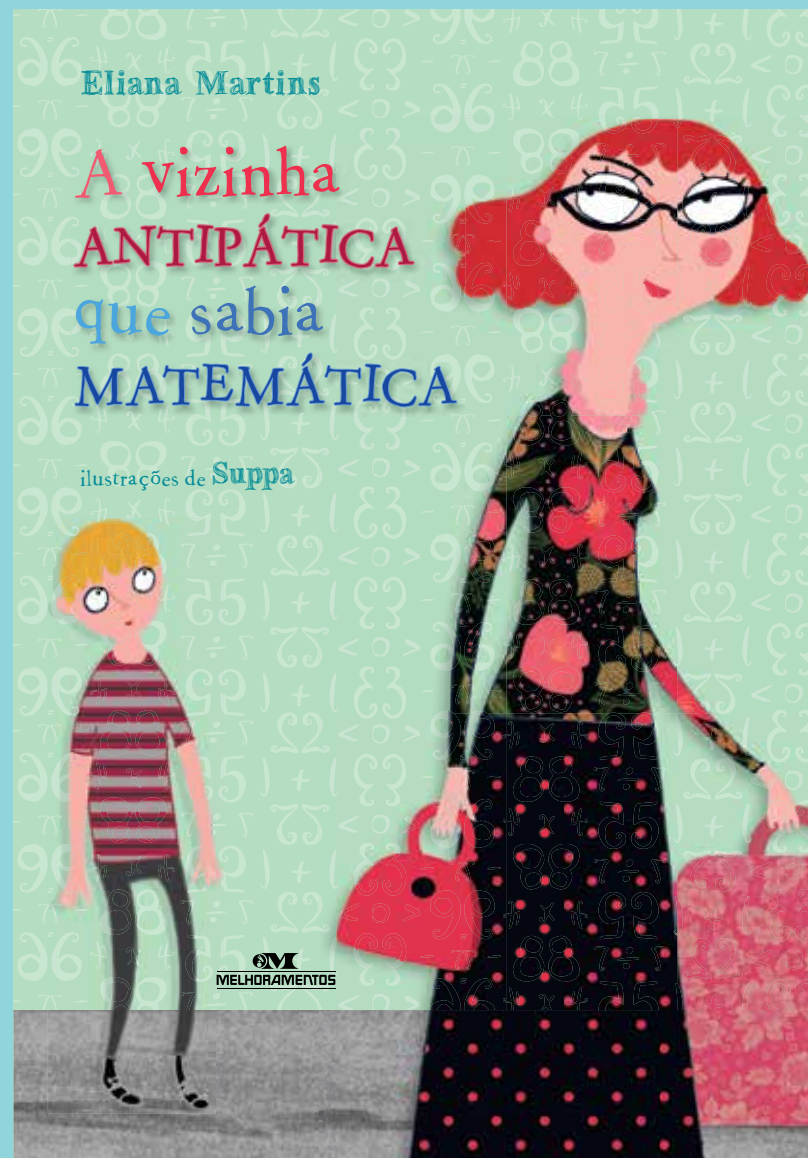
**OM**  
**MELHORAMENTOS**

Rua Tito, 479 – Lapa – São Paulo – SP  
CEP 05051-000

DIVULGAÇÃO ESCOLAR  
(11) 3874-0884

[divulga@melhoramentos.com.br](mailto:divulga@melhoramentos.com.br)

[www.editoramelhoramentos.com.br](http://www.editoramelhoramentos.com.br)  
[www.facebook.com/melhoramentos](http://www.facebook.com/melhoramentos)



## A autora

Eliana Martins é graduada em Psicologia e atuou como professora de crianças com necessidades especiais. Percebendo que elas compreendiam melhor os conceitos por meio de histórias, começou a inventar narrativas. Assim, tornou-se escritora de livros para crianças e jovens. Também é dramaturga e roteirista. A autora ganhou os prêmios APCA, Altamente Recomendável da FNLIJ e foi finalista do Prêmio Jabuti/2008.

## Resumo

Theo não gostava nem um pouco de Matemática. Das outras matérias que estudava na escola até gostava, mas de Matemática não tinha jeito... ele sentia calafrios só de ouvir falar. Dona Malu Quete, a nova vizinha de Theo, descobriu esse pavor que ele tinha da matéria e, como boa professora de Matemática que era, contou-lhe sobre o *Manual do Sábio Matemático*. A única maneira de Theo ter acesso ao manual, porém, seria passar pelos *Testes Rachacucalógicos*. Intrigado, Theo acaba aceitando o desafio e resolve encarar a Matemática.

## Ficha

**Autora:** Eliana Martins

**Título:** A Vizinha Antipática que Sabia Matemática

**Ilustradora:** Suppa

**Formato:** 17 x 24 cm

**Nº de páginas:** 56

**Elaboração:** Eliana Martins



## Quadro sinóptico

**Temas principais:** superação de desafios e preconceitos, criatividade, ludicidade

**Temas transversais:** ética e pluralidade cultural

**Interdisciplinaridade:**

Língua Portuguesa, Matemática, História, Filosofia



## A ideia do texto

“Para tudo é preciso paciência”; “Com paciência tudo se arranja”; “A paciência é um tesouro oculto”; “A paciência vence todos os obstáculos”... Esses e mais uma infinidade de ditados populares sobre “paciência” são transmitidos de pai para filho, ao longo dos anos.

Há também exemplos de ditados populares sobre “confiança”: “A confiança nasce do conhecimento”; “Confiança só com o tempo”... Também é ilustrativa a frase do escritor Mark Twain: “Você não pode confiar nos seus olhos, quando sua imaginação está fora de foco”. Ou ainda este ditado sobre o medo: “O medo é mau companheiro”.

Esta introdução, com ditos populares, pretende explicar o propósito do texto. A intenção do livro *A Vizinha Antipática que Sabia Matemática* é desmistificar a Matemática, fazer com que o aluno, de alguma forma, perca o medo dessa matéria.

A motivação é necessária para aprender qualquer assunto. Quanto mais emoção determinado evento contém, mais facilmente ele será gravado em nosso cérebro. Da mesma forma que sem fome não aprendemos a comer

e sem sede não aprendemos a beber água, sem motivação não conseguimos aprender Matemática.

As informações e os acontecimentos que mais fazem sentido para nós ficam retidos na memória com mais facilidade. A criança constrói memórias através das imagens. Aprender não é apenas memorizar informações; é preciso refletir sobre elas. Uma forma de aprender é relacionando as informações a fatos interessantes. Esse é um dos principais objetivos deste livro.

### Antes da leitura:

Estimule o aluno a observar o livro em si: autor, ilustrador, editora, ilustrações etc. Proponha questões como:

Quem escreveu o livro?

Quem ilustrou?

Qual editora o publicou?

### Depois da leitura:

Apresente questões a fim de verificar a compreensão. Exemplos:

1. Quais são os personagens principais da história? O que os faz ser personagens principais?
2. Quais são os personagens secundários? O que os faz ser personagens secundários?

## Explorando o sumário

Sugerimos que o sumário seja o caminho para novas descobertas e o ponto de partida para integração com outras matérias, além da literatura.

### Encontrando outros assuntos nos tópicos do sumário

#### 1. A mudança

O primeiro tópico do sumário refere-se à mudança da vizinha, professora Malu Quete, para a casa ao lado da de Theo, personagem central da história. Mas a palavra “mudança” pode se referir a outros assuntos como: a princípio, Theo achava a professora antipática. Ao conhecê-la melhor, descobriu que ela não era assim, ou seja, ele mudou sua opinião. O professor também pode explorar o medo das mudanças; as mudanças que as idades da vida trazem (infância, adolescência, idade adulta, velhice). Explore ao máximo a palavra “mudança”, propondo aos alunos que, em grupos, pesquisem a respeito. Sugira que os alunos tragam um texto sobre “mudança” e façam a leitura compartilhada dessa história, em sala de aula.



**Nota:** Após a discussão do tema, o professor pode lembrar que a aversão e o medo da Matemática também podem deixar de existir, ou seja, mudar.

## 2. O rolo dos nomes

- Por que esse tópico do sumário tem esse título?
- Qual é a importância de cada pessoa ter um nome? E sobrenome?
- Sugira uma pesquisa sobre nomes de famílias importantes do Brasil (nomes de imigrantes italianos, alemães, japoneses, árabes, portugueses). Enfim, estimule os alunos a pesquisarem nomes de famílias importantes.
- Sugira a pesquisa sobre os nomes das próprias famílias dos alunos e que, em seguida, eles construam a árvore genealógica da família.
- Divida a classe em grupos e estimule-os a criarem jogos de palavras cruzadas com nomes.

Professor, essas sugestões, certamente, podem ser ampliadas. Utilize sua criatividade e o conhecimento sobre seus alunos e apresente outras propostas.

**Nota:** Após a discussão do tema, remeta à Matemática, contando que sábios e pessoas importantes lutaram por ela, venceram através dela e continuam formando alunos, como os professores.

## 3. A vizinha antipática

Esse tópico do sumário possibilita importantes discussões sobre preconceito e pré-conceito. Apresente questões como:

- Qual a diferença entre preconceito e pré-conceito?
- O que Theo teve pela vizinha: preconceito ou pré-conceito? Por quê?
- Você já fez algum pré-conceito de alguém, algum lugar ou alguma coisa? (Professor, os alunos podem falar sobre esse assunto).
- Estimule a discussão sobre bullying: o pré-conceito que fazem de nós ou fazemos dos outros.
- Solicite exemplos de preconceitos (racial, homofóbico, social e outros que surgirem no bate-papo em sala de aula) e converse sobre a importância do respeito à diferença.

**Nota:** Depois da atividade, explique que ter medo de Matemática, odiar Matemática, antes de conhecê-la melhor, também é um pré-conceito.

Aqui o professor pode explorar os ditados populares citados na introdução deste Projeto ou recordar as histórias dos estudiosos da Matemática citadas no livro.

## 4. Ela sabia Matemática (pra burro)

Este tópico do sumário permite explorar discussões em sala de aula. Por exemplo:

- O que é um segredo?
- Alguém já contou um segredo para você? (Explique que o aluno não deverá partilhá-lo, pois segredo não se conta).
- Você sabe de algum segredo que, revelado, ajudou de alguma forma a humanidade? (Proponha uma pesquisa sobre o tema; é possível explorá-lo também nas aulas de História).
- O que é ser um sábio?
- E um sábio matemático?

**Nota:** Depois dessa discussão, comente que o grande “segredo” para aprender Matemática é ter paciência para entender bem o que o exercício pede, raciocínio para resolvê-lo e confiança (falta de medo) de que irá fazer o exercício corretamente. Lembre-lhes que é preciso perder o medo de perguntar, caso não tenham entendido o exercício.



## 5. Teste Rachacucalógico

### 1, 2, 3 e 4 (quando, apesar de ter custado a aceitar, acabei gostando de Matemática)

Aqui, sim, através dos testes Rachacucalógicos, a Matemática propriamente dita será explorada, por meio dos exercícios propostos e dos criados, com o auxílio do professor.

O professor deverá explorar essa parte da atividade pacientemente, com o intuito de entender o porquê e fazer com que cada aluno drible sua insegurança em relação à Matemática. Ele também deverá elogiar cada exercício concluído de forma correta e deixar o aluno bem à vontade para perguntar, quantas vezes for preciso.

Os dias em que esse tópico do livro forem abordados devem ser alegres e descontraídos, entremeados de jogos numéricos e outras atividades que você, professor, tão habilmente sabe criar. *Sites* interessantes também podem ajudá-lo nessa busca.

## 6. Manual do Sábio Matemático (que só pode ser aberto por aqueles que aprenderam a gostar de Matemática)

Proponha uma discussão a partir de questões como:

- O que é um manual?
- Cite alguns manuais que conhece.
- Você tem um manual? Sobre qual assunto?
- O manual do livro traz piadinhas e pegadinhas Matemáticas. Quem conhece alguma diferente e que gostaria de dividir com a classe?
- Durante toda a história, a palavra “Misteeeeério!” foi repetida. Nessa parte do livro, novamente Theo a repete. Você sabe dizer por quê? O que ele achava um mistério?

## 7. Respostas e despedida

Neste momento, o professor pode conversar sobre o significado da palavra “despedida”, remetendo à despedida do medo da Matemática, objetivo central do livro.

As possibilidades de exploração interdisciplinar do livro *A Vizinha Antipática que Sabia Matemática* são inúmeras. As propostas apresentadas aqui são apenas um guia para você, professor, cuja criatividade certamente enriquecerá ainda mais o trabalho em sala de aula.

